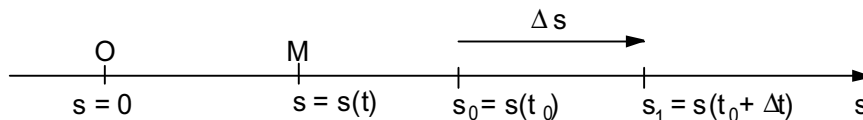


Aula 1

Velocidade instantânea e derivadas

1.1 Velocidade instantânea

Um ponto móvel M desloca-se ao longo de uma linha reta horizontal, a partir de um ponto O .



O deslocamento s , de M , em relação ao ponto O , é a distância de O a M , se M está à direita de O , e é o negativo dessa distância se M está à esquerda de O . Assim, s é positivo ou negativo, conforme M se encontrar, respectivamente, à direita ou à esquerda de O .

Com estas convenções, a reta passa a ser *orientada*, o que chamamos de *eixo*, sendo O sua origem.

O deslocamento s depende do instante de tempo t , ou seja, s é uma função da variável t :

$$s = s(t)$$

Em um determinado instante t_0 , o deslocamento de M é $s_0 = s(t_0)$. Em um instante posterior t_1 , o deslocamento de M é $s_1 = s(t_1)$.

A *velocidade média* do ponto M , no intervalo de tempo $[t_0, t_1]$ é dada por

$$v_m = \frac{s_1 - s_0}{t_1 - t_0} = \frac{s(t_1) - s(t_0)}{t_1 - t_0}$$

Podemos também escrever $t_1 = t_0 + \Delta t$, ou seja, $\Delta t = t_1 - t_0$, e também $\Delta s = s(t_1) - s(t_0) = s(t_0 + \Delta t) - s(t_0)$.

Teremos então

$$v_m = \frac{s(t_0 + \Delta t) - s(t_0)}{\Delta t} = \frac{\Delta s}{\Delta t}$$

Por exemplo, vamos supor que $s(t) = \frac{1}{2}at^2$ (ponto móvel uniformemente acelerado). Assim, no instante $t = 0$ o ponto móvel está em $s(0) = \frac{1}{2}a \cdot 0^2 = 0$.

A partir de um certo instante t_0 , temos uma variação de tempo Δt . Seja $t_1 = t_0 + \Delta t$. Podemos ter $\Delta t > 0$ ou $\Delta t < 0$ (quando $\Delta t < 0$, t_1 antecede t_0). Teremos então

$$s(t_1) = s(t_0 + \Delta t) = \frac{1}{2}a(t_0 + \Delta t)^2 = \frac{1}{2} \cdot (at_0^2 + 2at_0\Delta t + a(\Delta t)^2)$$

A variação do deslocamento do ponto móvel, nesse intervalo de tempo, será

$$\Delta s = s(t_1) - s(t_0) = \frac{1}{2}at_0^2 + at_0\Delta t + \frac{1}{2}a(\Delta t)^2 - \frac{1}{2}at_0^2$$

ou seja,

$$\Delta s = at_0\Delta t + \frac{a(\Delta t)^2}{2}$$

A velocidade média do ponto, no intervalo de tempo $[t_0, t_1]$, será dada por

$$\frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{at_0\Delta t + \frac{a(\Delta t)^2}{2}}{\Delta t} = at_0 + \frac{a\Delta t}{2}$$

Se $\Delta t \approx 0$, então também teremos $\Delta s = at_0\Delta t + \frac{a(\Delta t)^2}{2} \approx 0$. No entanto,

$$\frac{\Delta s}{\Delta t} = at_0 + \frac{a\Delta t}{2} \approx at_0$$

De um modo geral, definimos a *velocidade instantânea* $v(t_0)$, do ponto M , no instante t_0 , como sendo o *limite* da velocidade média no intervalo de t_0 a $t_0 + \Delta t$, quando Δt *tende a zero* (esta foi uma idéia de Isaac Newton), e escrevemos

$$v(t_0) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta s}{\Delta t}$$

No nosso exemplo,

$$v(t_0) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \left(at_0 + \frac{a\Delta t}{2} \right) = at_0$$

1.2 Derivada de uma função

Uma função f é uma lei que associa cada valor x de um certo conjunto A (o domínio de f), um único valor $f(x)$ de um certo conjunto B (o contra-domínio de f). Neste

curso, teremos sempre $A \subset \mathbb{R}$ e $B \subset \mathbb{R}$. Veja também a observação 1.1, mais adiante nesta aula. Muitas vezes diremos “função $f(x)$ ”, em lugar de “função f ”.

Dada uma função $f(x)$, a função derivada $f'(x)$ (leia-se “ f linha de x ”) é a função definida quando consideramos, para cada x , sujeito a uma variação $\Delta x \neq 0$, a variação correspondente de $y = f(x)$,

$$\Delta y = \Delta f = f(x + \Delta x) - f(x)$$

e então calculamos o valor limite da razão

$$\frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$$

quando Δx se aproxima indefinidamente de 0. Ou seja,

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$$

Para um valor específico de x , digamos $x = x_0$,

$$f'(x_0) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + \Delta x) - f(x_0)}{\Delta x}$$

é a derivada de f (ou de $f(x)$), no ponto x_0 .

Como primeiro e importante exemplo, temos

Regra 1.1 Se $f(x) = x^n$, n inteiro positivo, então $f'(x) = nx^{n-1}$

Demonstração. Da álgebra elementar, temos as seguintes fórmulas de fatoração:

$$\begin{aligned} b^2 - a^2 &= (b - a)(b + a) \\ b^3 - a^3 &= (b - a)(b^2 + ab + a^2) \\ b^4 - a^4 &= (b - a)(b^3 + ab^2 + a^2b + a^3) \end{aligned}$$

que o leitor pode verificar, simplesmente efetuando os produtos à direita, e então simplificando. De um modo geral, para $n \geq 4$, vale a seguinte fórmula:

$$b^n - a^n = (b - a)(b^{n-1} + ab^{n-2} + a^2b^{n-3} + \dots + a^{n-3}b^2 + a^{n-2}b + a^{n-1}) \quad (1.1)$$

Sendo $f(x) = x^n$, temos para $\Delta x \neq 0$,

$$\Delta f = f(x + \Delta x) - f(x) = (x + \Delta x)^n - x^n \quad (1.2)$$

Substituindo $b = x + \Delta x$ e $a = x$, em 1.1, temos $b - a = \Delta x$, e então obtemos

$$\Delta f = \Delta x \cdot ((x + \Delta x)^{n-1} + x \cdot (x + \Delta x)^{n-2} + \dots + x^{n-2}(x + \Delta x) + x^{n-1})$$

do que então

$$\frac{\Delta f}{\Delta x} = (x + \Delta x)^{n-1} + x \cdot (x + \Delta x)^{n-2} + \dots + x^{n-2}(x + \Delta x) + x^{n-1}$$

Daí, $\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x} = \underbrace{x^{n-1} + x^{n-1} + \dots + x^{n-1}}_{n \text{ parcelas}} = nx^{n-1}$.

Portanto, $(x^n)' = nx^{n-1}$. ■

1.2.1 Notações simbólicas para derivadas, habitualmente usadas

Sendo $y = f(x)$, também escrevemos $\Delta y = \Delta f = f(x + \Delta x) - f(x)$, e denotamos

$$\frac{dy}{dx} = (\text{derivada de } y \text{ em relação a } x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x}$$

Assim temos $\frac{dy}{dx} = f'(x)$. Indicamos ainda

$$f'(x_0) = \left(\frac{dy}{dx} \right)_{x=x_0} = \left. \frac{dy}{dx} \right|_{x=x_0}$$

A razão

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{f(x_0 + \Delta x) - f(x_0)}{\Delta x}$$

é a *taxa de variação média de y , em relação a x , no intervalo $[x_0, x_0 + \Delta x]$ (ou no intervalo $[x_0 + \Delta x, x_0]$, se $\Delta x < 0$)*.

O valor

$$f'(x_0) = \left(\frac{dy}{dx} \right)_{x=x_0} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x}$$

é chamado de *taxa de variação (instantânea) de y em relação a x , no ponto $x = x_0$* .

Outras notações freqüentemente utilizadas para as derivadas (os símbolos abaixo tem o mesmo significado):

$f'(x)$ (notação de Lagrange)

$(f(x))'$

$\frac{df}{dx}$ (notação de Leibniz, leia-se “dê f dê x ”)

$\frac{dy}{dx}$ (sendo $y = f(x)$)

$\frac{d}{dx}(f(x))$

$\dot{x}(t)$ (notação de Newton, derivada de x em relação à variável t (tempo))

Também tem o mesmo significado as notações para a derivada de f no ponto x_0 ,

$$\begin{array}{ccc} f'(x_0) & (f(x))'|_{x=x_0} & \frac{df}{dx}(x_0) \\ \frac{dy}{dx}\Big|_{x=x_0} & \frac{d}{dx}(f(x))\Big|_{x=x_0} & \end{array}$$

Exemplo 1.1 De acordo com a regra 1.1, temos

$$(x)' = (x^1)' = 1x^{1-1} = x^0 = 1, \text{ ou seja } (x)' = 1.$$

$$(x^2)' = 2x^{2-1} = 2x.$$

$$(x^3)' = 3x^{3-1} = 3x^2.$$

$$(x^{100})' = 100x^{99}.$$

Observação 1.1 (Intervalos da reta, e domínios das funções que estudaremos)

Aqui, e no restante do texto, estaremos assumindo sempre que nossas funções são funções de uma variável real x , com valores $f(x)$ reais, e estão definidas em intervalos ou reuniões de intervalos de \mathbb{R} , ou seja, tem os valores de x tomados em intervalos ou reuniões de intervalos.

Os intervalos de \mathbb{R} são conjuntos de uma das formas:

$$\begin{array}{ll} [a, b] = \{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x \leq b\} & (\text{intervalo fechado de extremos } a \text{ e } b); \\]a, b[= \{x \in \mathbb{R} \mid a < x < b\} & (\text{intervalo aberto de extremos } a \text{ e } b); \\ [a, b[= \{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x < b\} & (\text{intervalo de extremos } a \text{ e } b, \text{ semi-aberto em } b); \\]a, b] = \{x \in \mathbb{R} \mid a < x \leq b\} & (\text{intervalo de extremos } a \text{ e } b, \text{ semi-aberto em } a). \end{array}$$

sendo a e b números reais, com $a < b$. Os intervalos acima são os intervalos limitados.

Os intervalos ilimitados são conjuntos de uma das formas:

$$\begin{array}{ll} [a, +\infty[= \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq a\} & (\text{intervalo fechado de } a \text{ a } +\infty); \\]a, +\infty[= \{x \in \mathbb{R} \mid x > a\} & (\text{intervalo aberto de } a \text{ a } +\infty); \\]-\infty, b] = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq b\} & (\text{intervalo fechado de } -\infty \text{ a } b); \\]-\infty, b[= \{x \in \mathbb{R} \mid x < b\} & (\text{intervalo aberto de } -\infty \text{ a } b); \\]-\infty, +\infty[= \mathbb{R} & (\text{intervalo aberto de } -\infty \text{ a } +\infty); \end{array}$$

sendo a e b números reais.

Assim, por exemplo,

1. $f(x) = \sqrt{x}$ é uma função que está definida para os valores reais de x para os quais \sqrt{x} existe e é um número real, ou seja, para $x \geq 0$. Assim, dizemos que o domínio ou campo de definição de f é o intervalo $D(f) = [0, +\infty[$.

2. $f(x) = 1/x$ é uma função que está definida para os valores reais de x para os quais $1/x$ existe e é um número real, ou seja, para $x \neq 0$. Assim, o domínio ou campo de definição de f é o conjunto $D(f) = \mathbb{R} - \{0\}$, ou seja, a reunião de intervalos $]-\infty, 0[\cup]0, +\infty[$.
3. $f(x) = \sqrt{2-x} + \frac{1}{\sqrt{x-1}}$ está definida para os valores reais de x para os quais $\sqrt{2-x}$ e $1/\sqrt{x-1}$ existem e são números reais, ou seja, para $x \leq 2$ ($2-x \geq 0$) e $x > 1$ ($x-1 > 0$). Assim, o domínio ou campo de definição de f é o intervalo $D(f) =]1, 2]$.

Para um valor específico de x , digamos $x = x_0$, no domínio de uma função f , ao calcularmos o limite

$$f'(x_0) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + \Delta x) - f(x_0)}{\Delta x}$$

estamos supondo que algum intervalo aberto, contendo x_0 , também é parte do domínio de f , de modo que $x_0 + \Delta x$ também estará no domínio de f quando Δx for não nulo e suficientemente pequeno.

1.3 Primeiras regras de derivação (ou diferenciação)

Diferenciação ou derivação de uma função é o processo de cálculo da derivada da função.

Regra 1.2 Se $f(x)$ é uma função e c é uma constante, então

$$(cf(x))' = cf'(x).$$

Ou seja, a derivada de uma constante vezes uma função é a constante vezes a derivada da função.

Regra 1.3 Sendo $f(x)$ e $g(x)$ duas funções,

$$(f(x) + g(x))' = f'(x) + g'(x).$$

Ou seja, a derivada de uma soma de duas funções é a soma das respectivas derivadas.

Demonstrações das propriedades 1.2 e 1.3. Alguns fatos sobre limites são assumidos intuitivamente.

$$\begin{aligned} (cf(x))' &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{cf(x + \Delta x) - cf(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} c \cdot \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \\ &= c \cdot \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \\ &= c \cdot \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x} = cf'(x) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
[f(x) + g(x)]' &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{[f(x + \Delta x) + g(x + \Delta x)] - [f(x) + g(x)]}{\Delta x} \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{[f(x + \Delta x) - f(x)] + [g(x + \Delta x) - g(x)]}{\Delta x} \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left[\frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} + \frac{g(x + \Delta x) - g(x)}{\Delta x} \right] \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} + \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{g(x + \Delta x) - g(x)}{\Delta x} \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x} + \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta g}{\Delta x} = f'(x) + g'(x)
\end{aligned}$$

Exemplo 1.2 Sendo $f(x) = 2x^3 - 3x^5$, temos

$$\begin{aligned}
f'(x) &= (2x^3 - 3x^5)' \\
&= (2x^3 + (-3)x^5)' && ((f + g)' = f' + g') \\
&= (2x^3)' + ((-3)x^5)' && ((cf)' = cf') \\
&= 2(x^3)' + (-3)(x^5)' && ((x^n)' = nx^{n-1}) \\
&= 2 \cdot 3x^2 + (-3) \cdot 5x^4 \\
&= 6x^2 - 15x^4
\end{aligned}$$

Observação 1.2 Por um argumento tal como no exemplo acima, temos também $(f(x) - g(x))' = f'(x) - g'(x)$.

Regra 1.4 A derivada de uma função constante é 0: se $f(x) = c = \text{constante}$, então $f'(x) = (c)' = 0$.

Demonstração. Sendo $f(x) = c = \text{constante}$, então

$$\Delta f = f(x + \Delta x) - f(x) = c - c = 0.$$

Portanto, $\frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{0}{\Delta x} = 0$ ($\frac{\Delta f}{\Delta x}$ é 0 mesmo antes de calcularmos o limite). Logo

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} 0 = 0.$$

Assim, se c é uma constante, $(c)' = 0$. ■

Exemplo 1.3 Sendo $y = -3t^6 + 21t^2 - 98$, calcular $\frac{dy}{dt}$.

Aplicando as regras acima estabelecidas, indicando por u' a derivada de u em relação a t ,

$$\begin{aligned}
\frac{dy}{dt} &= (-3t^6 + 21t^2 - 98)' \\
&= -18t^5 + 42t
\end{aligned}$$

Exemplo 1.4 Sendo $y = \frac{1}{x}$, calcular $\frac{dy}{dx}$.

Temos $y = \frac{1}{x}$, e então

$$\Delta y = \frac{1}{x + \Delta x} - \frac{1}{x} = \frac{x - (x + \Delta x)}{x(x + \Delta x)} = -\frac{\Delta x}{x(x + \Delta x)}$$

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = -\frac{1}{x(x + \Delta x)}$$

$$\frac{dy}{dx} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{1}{x(x + \Delta x)} = -\frac{1}{x^2}$$

1.4 Problemas

1. A posição de um ponto P sobre um eixo x , é dada por $x(t) = 4t^2 + 3t - 2$, com t medido em segundos e $x(t)$ em centímetros.
 - (a) Determine as velocidades médias de P nos seguintes intervalos de tempo: $[1; 1, 2]$, $[1; 1, 1]$, $[1; 1, 01]$, $[1; 1, 001]$.
 - (b) Determine a velocidade de P no instante $t = 1$ seg.
 - (c) Determine os intervalos de tempo em que P se move no sentido positivo e aqueles em que P se move no sentido negativo. (P se move no sentido positivo ou negativo se $x(t)$ aumenta ou diminui, respectivamente, à medida em que t aumenta.)
2. Se um objeto é lançado verticalmente para cima, com velocidade inicial 110 m/seg, sua altura $h(t)$, acima do chão ($h = 0$), após t segundos, é dada (aproximadamente) por $h(t) = 110t - 5t^2$ metros. Quais são as velocidades do objeto nos instantes $t = 3$ seg e $t = 4$ seg? Em que instante o objeto atinge sua altura máxima? Em que instante atinge o chão? Com que velocidade atinge o chão?
3. Calcule $f'(x)$, para cada uma das funções $f(x)$ dadas abaixo, cumprindo as seguintes etapas
 - i. Primeiro desenvolva a expressão $\Delta f = f(x + \Delta x) - f(x)$, fazendo as simplificações cabíveis.
 - ii. Em seguida obtenha, uma expressão simplificada para $\frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$.
 - iii. Finalmente, calcule o limite $\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x}$.
 - (a) $f(x) = 17 - 6x$
 - (b) $f(x) = 7x^2 - 5$

(c) $f(x) = x^3 + 2x$

(d) $f(x) = \sqrt{x}$

(e) $f(x) = \frac{1}{x+5}$

(f) $f(x) = x^5$

(g) $f(x) = \frac{6}{x^2}$

4. Usando as regras de derivação estabelecidas, calcule as derivadas das seguintes funções.

(a) $f(t) = -6t^3 + 12t^2 - 4t + 7$

(b) $f(t) = (3t + 5)^2$ *Sugestão:* Primeiro desenvolva o quadrado.

(c) $f(x) = (-2x^2 + 1)^3$ *Sugestão:* Primeiro desenvolva o cubo.

(d) $f(x) = (3x^2 - 7x + 1)(x^2 + x - 1)$ *Sugestão:* Primeiro desenvolva o produto.

(e) $f(x) = x^3 - x^2 + 15$

5. Determine o *domínio* de cada uma das seguintes funções. Represente-o como um intervalo ou uma reunião de intervalos de \mathbb{R} . No nosso contexto, o domínio de uma função f é o conjunto de todos os números reais x para os quais $f(x)$ é um número real.

(a) $f(x) = x^3 - 5x + 3$

(b) $f(x) = -\sqrt{4-x}$

(c) $f(x) = -\sqrt{4-x^2}$

(d) $f(x) = \sqrt{x^2 - 5x + 4}$

(e) $f(x) = \frac{1}{\sqrt{2x-x^2}}$

1.4.1 Respostas e sugestões

- 11,8; 11,4; 11,04; 11,004 (cm/seg).
 - 11 cm/seg
 - P se move no sentido positivo quando $t > -3/8$, e no sentido negativo quando $t < -3/8$
- 80 m/seg e 70 m/seg. Em $t = 11$ seg. Em $t = 22$ seg, com a velocidade de -110 m/seg.
- $\Delta f = -6\Delta x$
 - $\frac{\Delta f}{\Delta x} = -6$
 - $f'(x) = -6$
 - $\Delta f = 14x\Delta x + 7(\Delta x)^2$
 - $\frac{\Delta f}{\Delta x} = 14x + 7\Delta x$

$$\text{iii. } f'(x) = 14x$$

$$(c) \quad \text{i. } \Delta f = (3x^2 + 2)\Delta x + 3x(\Delta x)^2 + (\Delta x)^3$$

$$\text{ii. } \frac{\Delta f}{\Delta x} = 3x^2 + 2 + 3x(\Delta x) + (\Delta x)^2$$

$$\text{iii. } f'(x) = 3x^2 + 2$$

$$(d) \quad \text{i. } \Delta f = \sqrt{x + \Delta x} - \sqrt{x}$$

$$\text{ii. } \frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{\sqrt{x + \Delta x} - \sqrt{x}}{\Delta x}$$

iii. $f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}}$. *Sugestão.* Ao calcular o limite $\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x}$, o leitor chegará à expressão $0/0$, que não tem significado matemático. Para contornar este problema, devemos "ajeitar" $\frac{\Delta f}{\Delta x}$, através das simplificações dadas abaixo.

$$\begin{aligned} \frac{\Delta f}{\Delta x} &= \frac{\sqrt{x + \Delta x} - \sqrt{x}}{\Delta x} = \frac{\sqrt{x + \Delta x} - \sqrt{x}}{\Delta x} \cdot \frac{\sqrt{x + \Delta x} + \sqrt{x}}{\sqrt{x + \Delta x} + \sqrt{x}} \\ &= \frac{(x + \Delta x) - x}{\Delta x \cdot (\sqrt{x + \Delta x} + \sqrt{x})} = \frac{1}{\sqrt{x + \Delta x} + \sqrt{x}} \end{aligned}$$

Aqui fizemos uso da identidade $(\sqrt{a} - \sqrt{b})(\sqrt{a} + \sqrt{b}) = a - b$.

$$(e) \quad \text{i. } \Delta f = \frac{1}{x + \Delta x + 5} - \frac{1}{x + 5} = \frac{-\Delta x}{(x + \Delta x + 5)(x + 5)}$$

$$\text{ii. } \frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{-1}{(x + \Delta x + 5)(x + 5)}$$

$$\text{iii. } f'(x) = -\frac{1}{(x + 5)^2}$$

$$(f) \quad f'(x) = 5x^4$$

$$(g) \quad f'(x) = -\frac{12}{x^3}$$

$$4. \quad (a) \quad f'(t) = -18t^2 + 24t - 4$$

$$(b) \quad f'(t) = 18t + 30$$

$$(c) \quad f'(x) = -48x^5 + 48x^3 - 12x$$

$$(d) \quad f'(x) = 12x^3 - 12x^2 - 18x + 8$$

$$(e) \quad f'(x) = 3x^2 - 2x$$

$$5. \quad (a) \quad \mathbb{R}$$

$$(b) \quad]-\infty, 4]$$

$$(c) \quad [-2, 2]$$

$$(d) \quad]-\infty, 1] \cup [4, +\infty[$$

$$(e) \quad]0, 2[$$